



BILINGUISTAS

*Módulo*  
**PRÁTICAS**  
**PEDAGÓGICAS**  
BILÍNGUES  
VÍDEO 1

## INTRODUÇÃO



**É FUNDAMENTAL DIMINUIR A DISTÂNCIA ENTRE O QUE SE DIZ E O QUE SE FAZ, DE TAL FORMA QUE, NUM DADO MOMENTO, A TUA FALA SEJA A TUA PRÁTICA.”**

(Paulo Freire)



**Quem já se perguntou:** de onde veio o conceito de “JARDIM da infância” ou, em inglês, “KinderGARTEN”?

Froebel, pedagogo alemão, começou como um professor de Fundamental e logo se mudou para um lugar em que começou a trabalhar em um orfanato. Nesse espaço e tempo, começo do século 19, ele viu a exploração do trabalho infantil nas fábricas da Revolução Industrial e **entendeu que as crianças precisavam de um espaço só delas, protegidas da pressão do mundo**, *“This in turn would require him to create an educational system that was theorized without being merely theoretical, and practical without being merely pragmatic [...] In 1840 he renamed the institute Kindergarten, a word which he famously coined while walking in the mountains [...] The word cleverly combines the human (kinder) with the natural (garten), and can mean both garden OF children and garden FOR children.”*

E por que jardim? Em sua primeira escola, cada criança teve seu lugar único para cuidar no jardim, cujo espaço ele nomeou como *“the free republic of childhood”*.

Quer saber mais sobre quem era Friedrich Froebel? Clique aqui. 

Podemos mergulhar nessa metáfora mais ainda, simplesmente pensando na analogia de que **a professora é a jardineira**, a quem foi entregue uma caixa de mudas de diferentes plantas. Nesse exemplo, as plantas, em diversas fases do próprio crescimento, com terra e adubo variados, foram colocadas na mão desse ser para cuidar delas e **ajudá-las a amadurecer** no melhor contexto possível. São as condições que a jardineira coloca em torno das plantas, as ações dentro da rotina estabelecida – e que nessa analogia são as práticas pedagógicas –, que deixam as ervas amadurecer e florescer.

**Lindo pensar no fazer pedagógico por meio dessa metáfora, não é?**



## Como, afinal, definimos uma prática pedagógica?

Pode-se considerar a prática pedagógica como o nosso fazer pedagógico total, como neste texto: [Prática Pedagógica na educação Infantil por Ivone Garcia Barbosa](#).

Entretanto, vamos fazer um recorte desse tema amplo e pensar no dia a dia na sala de aula da Educação Infantil.



Portanto, a nossa definição de Práticas Pedagógicas para esse curso é:

**Um conjunto sistemático de mediações** feitas pelo professor que têm como ponto de partida seu planejamento e intencionalidade que estão imersas em suas concepções e contexto, que são escolhidas e tomam forma na relação dinâmica com as crianças.

## RAZÕES PARA ESTUDAR BOAS PRÁTICAS?

Seguem alguns porquês da pesquisa *Good practices in early childhood education: Looking at early educators' perspectives in six European countries*:



Descreve ações que tanto as professoras quanto a coordenação e/ou direção identificam como exemplares.



Destaca ações a fim de compreender as variedades de práticas de ensino-aprendizagem que englobam o trabalho de alta qualidade na Educação Infantil.



Direciona as professoras em suas decisões em relação às abordagens para o desenvolvimento do currículo em todos os ambientes e áreas de aprendizagem.



Aponta para as formações de professoras necessárias.



Contribui com uma base de dados, tanto na escola quanto no mundo, para melhorar a qualidade de todos os ambientes da Educação Infantil.

Essas ideias vêm do texto que cria uma metodologia própria para analisar o que é uma boa prática e dá **113 boas práticas da Educação Infantil** nesses seis países europeus e também entrega, no final da pesquisa de 222 páginas, um *Good Practice Kit* que ajuda a identificar uma prática que pode ser considerada boa.

## TEXTOS SUGERIDOS

CLIQUE AQUI  
PARA LER

Somente o *Good Practice Kit*.

CLIQUE AQUI  
PARA LER

Pesquisa toda de 208 páginas com a metodologia completa e todas as boas práticas identificadas.

Agora, vamos para outro artigo, que traz algumas postulações, por meio de pesquisa, do que cabe em uma boa prática na sala de aula. Esse artigo usa o termo **“pedagogies”** da mesma maneira que estamos usando a palavra **“práticas”**:

1. *Pedagogies* eficazes levam em consideração a voz do aluno.
2. *Pedagogies* eficazes dependem de comportamento (o que os professores fazem), conhecimento e compreensão (o que os professores sabem) e crenças (por que os professores agem como agem).
3. *Pedagogies* eficazes envolvem pensamento claro sobre resultados de aprendizagem de longo prazo, bem como metas de curto prazo.
4. *Pedagogies* eficazes são baseadas na aprendizagem e experiência anteriores dos alunos.
5. *Pedagogies* eficazes envolvem o apoio à aprendizagem do aluno (*scaffolding children's learning*).
6. *Pedagogies* eficazes envolvem uma variedade de estratégias, incluindo o trabalho com o grupo como um todo, com grupos pequenos estruturados, aprendizagem guiada e o trabalho individual.
7. *Pedagogies* eficazes focam no desenvolvimento do pensamento de ordem superior (*higher-order thinking skills*) e metacognição, e fazem bom uso do diálogo e de boas perguntas para fazer isso.
8. *Pedagogies* eficazes incorporam avaliação em favor da aprendizagem.
9. *Pedagogies* eficazes são inclusivas e levam em consideração as diversas necessidades dos alunos, bem como questões de equidade.

## TEXTO DESSA LISTA

CLIQUE AQUI  
PARA LER

Husbands, Chris, et al. *What makes great pedagogy? Nine claims from research*. National College for School Leadership. 2012.